

Lisandro Amaral - Com Picumã dos Fogões

tom: A (A E7 A E7)

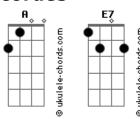
Cordeona antiga, com picumã dos fogões, donde As bugras reduções num bronze, ensino calado Me fez soldado, abrindo o fole infinito pra os índios Que prendo o grito no colo do descampado

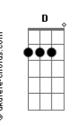
Cordeona antiga, com picumã dos fogões, donde As bugras reduções num bronze, ensino calado Me fez soldado, abrindo o fole infinito pra os índios Que prendo o grito no colo do descampado Sobram guitarras, e eu te prefiro, cordeona Voz infinda que é diploma por xucro hino de guerra Me fiz guerreiro, abrindo o fole, e meu grito são índios Que o infinito mantém no fértil da terra Te abro ainda, com reduzina linguagem, que embala aqui A coragem que não aceita mudança Entrei na dança pra reajustar o fandango

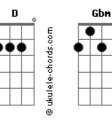
E, em vez de estalo de mango, prefiro o cheiro da trança Entrei na dança pra reajustar o fandango

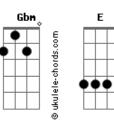
E, em vez de estalo de mango, prefiro o cheiro da trança

Acordes









Sobram cordeonas, e os pulsos firmes floreiam tempos novos Que semeiam antigos hinos de guerra Tu és guerreira, te abres pra o infinito quando o tempo

(A E7 A E A E A D A E A)

Prende o grito, mantendo o som desta terra

Cordeona antiga, com picumã dos fogões, donde As bugras reduções num bronze, ensino calado Me fez soldado, abrindo o fole infinito pra os índios Que prendo o grito no colo do descampado

Sobram guitarras, e eu te prefiro, cordeona Voz infinda que é diploma por xucro hino de guerra Me fiz guerreiro, abrindo o fole, e meu grito são índios Que o infinito mantém no fértil da terra Te abro ainda, com reduzina linguagem, que embala aqui A coragem que não aceita mudança Entrei na dança pra reajustar o fandango

Entrei na dança pra reajustar o fandango E em vez de estalo de mango, prefiro o cheiro da trança

E, em vez de estalo de mango, prefiro o cheiro da trança